

FERRAMENTAS DIGITAIS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Sarah Jamili Medeiros Matos¹, Maria Joyce Gomes Alencar², Larisse Carvalho de Oliveira³

RESUMO: O presente trabalho busca elencar Ferramentas Digitais que podem ter uma função pedagógica para o ensino de Língua Inglesa no curso de Letras Inglês da Universidade Regional do Cariri, a partir de uma seleção de aplicativos e plataformas. A curadoria digital (Bassani; Magnus 2021) foi a abordagem utilizada para a coleta, seleção e análise dessas ferramentas, além de suas principais funcionalidades. Ela ocorreu a partir de uma metodologia exploratória que consistiu na pesquisa de aplicativos e sites que pudessem ser utilizados na matriz curricular da Universidade Regional do Cariri do curso de LI. Após esse processo de curadoria, as ferramentas foram comparadas aos conceitos de multiletramentos e multimodalidade permitindo uma melhor compreensão acerca delas e sua utilização em um contexto acadêmico mediado por professores. A perspectiva dos multiletramentos e multimodalidade é endossada pela ótica de Rojo (2022) e Cazden et al (2021), precursores dos estudos de multiletramentos no Brasil. Autores que ressaltam a necessidade de uma pedagogia que valorize a pluralidade das práticas letradas, e que reconheçam a importância das tecnologias digitais e dos contextos socioculturais na formação dos indivíduos como leitores e escritores competentes. Portanto, concluímos que as ferramentas analisadas não apenas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, mas também promovem um ambiente mais dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas, oferecendo aos educadores recursos valiosos para engajar os alunos de maneira significativa.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Multiletramentos. Ferramentas digitais. Ensino Superior

INTRODUÇÃO

A globalização implicou diretamente na criação da internet, o que influenciou a aquisição de novas mídias digitais que atendessem as necessidades da sociedade contemporânea (Souza; 2015). A discussão acerca das mídias digitais é pautada nas assertivas de Aquino (2021) que se baseia na teoria de Kress e Van Leeuwen (1996, 2006). Acerca da multimodalidade, ele também nos diz que os elementos visuais e verbais trabalham juntos para criar significados complexos, considerando assim, a multimodalidade algo essencial para entender a comunicação moderna e para o ensino de línguas, uma vez que os aplicativos fornecem diferentes modalidades e funções que agregam aspectos visuais, culturais e verbais. Além disso, procuramos discutir a influência da globalização na aquisição de novas mídias (Souza, 2015) que destaca o papel da mídia digital como um conjunto de veículos que utiliza tecnologia, permitindo a comunicação e a disseminação do conhecimento de forma abrangente. Neste contexto, as novas mídias não são apenas recursos de informação, mas ferramentas que

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sarah.jamili@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: joyce.gomes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: larissee.carvalho@urca.br

transformam práticas sociais e educacionais. Destacamos também a importância da curadoria digital, conforme discutido por Bassani e Magnus (2021), como um método eficaz para selecionar e analisar ferramentas digitais com potencial pedagógico para o ensino de Língua Inglesa. Dessa forma, novas mídias não se limitam a serem suportes informativos, mas atuam como agentes transformadores das práticas sociais e educacionais. A reflexão sobre o impacto das tecnologias na "sociedade midiática" ressalta a crescente presença dessas ferramentas no contexto educacional.

O ensino de Língua Inglesa através de recursos digitais e a aquisição de um nova língua corroboram com a assertiva de Rojo (2022) que afirma que é no digital que o multiletramento acontece uma vez que os usuários são os criadores de sentidos em meio ao ambiente digital. A inserção das tecnologias em sala de aula oferece aos alunos oportunidades únicas de interação, desafiando-os a serem agentes ativos em seu processo de aprendizagem, e os engajando nas experiências realizadas no ambiente acadêmico e fora dele.

Compreendendo a importância do ambiente digital e tudo que dele decorre, buscamos elencar ferramentas que auxiliassem no ensino de Língua Inglesa a partir da curadoria digital (Bassani; Magnus 2021) e relacionar essa prática aos multiletramentos. Voltando nosso olhar para as disciplinas do curso de Letras Inglês da Universidade Regional do Cariri, e analisando quais disciplinas podem ser beneficiadas com o uso das ferramentas digitais selecionadas.

Neste trabalho buscamos citar apenas 3 ferramentas coletadas, a fim de exemplificar nossa abordagem. Dentre elas, estão o Twitter, Letterboxd e o Instagram que são plataformas comumente populares e exemplificam como as plataformas digitais podem enriquecer o conceito de multiletramentos, ao oferecer modos variados de comunicação que integram texto, imagem, e som. Essas ferramentas não apenas possibilitam a expressão pessoal dos usuários e a construção de significado, mas também promovem habilidades críticas necessárias para navegar em uma sociedade cada vez mais inserida na tecnologia. A incorporação dessas plataformas no ensino pode contribuir para a formação de indivíduos mais aptos a interpretar e produzir significados em contextos diversos.

Por meio da curadoria dessas ferramentas, pretendemos não apenas enriquecer a matriz curricular do curso, mas também preparar os alunos para serem mais competentes em um mundo cada vez mais globalizado e inserido em práticas pedagógicas digitais.

OBJETIVO

O objetivo geral do trabalho pautou-se na análise e coleta de ferramentas digitais que pudessem ser utilizadas como recurso nas disciplinas do curso de Letras Inglês, a partir da curadoria digital (Bassani; Magnus 2021), que permitiu duas instâncias de análises que se alinham aos objetivos específicos.

A primeira delas voltada para a perspectiva dos multiletramentos (Rojo; 2012) e a importância da sua inserção em sala de aula e a análise comparada às disciplinas do curso de LI, e possíveis aplicações das ferramentas no ambiente educacional. Nesse sentido, buscamos relacionar aspectos. Os objetivos específicos seguiram nessa mesma visão, primeiramente elencar as ferramentas, posterior a isso realizar a comparação tanto com os multiletramentos e com a ementa da Universidade Regional do Cariri.

E por fim, investigar aspectos funcionais das plataformas, como: Recurso, Acessibilidade, Relevância e Componente Curricular. Todos os objetivos corroboram

para uma abordagem de inspeção relacionada às ferramentas e suas utilidades no ambiente acadêmico.

METODOLOGIA

A metodologia iniciou-se a partir da coleta das ferramentas digitais, durante esse processo, foi adotada uma abordagem qualitativa que procurou analisar as funções de cada plataforma e seus múltiplos usos em diferentes disciplinas. Assim, reiteramos a discussão criada por (Souza, 2015) quando nos diz que a possibilidade de múltiplos usos dos meios de comunicação são os próprios grupos sociais, culturais, educacionais, ou seja as interações sociais, culturais e educacionais influenciam profundamente a forma como essas ferramentas são utilizadas.

A curadoria digital (Bassani; Magnus 2017) nos permite trazer um novo cenário de possibilidades relacionadas ao uso das ferramentas no contexto educacional. Uma vez que ao analisar tais ferramentas, podemos adaptá-las às necessidades de cada disciplina. Através de uma planilha, separamos as ferramentas e analisamos a acessibilidade dos usuários, relacionando-as à matriz curricular da universidade (Urca; 2018) e aos conceitos de multiletramentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A curadoria em si assume a função da coleta de dados devido ao seu caráter sistemático e intencional, permitindo a seleção, organização e análise de informações relevantes para a pesquisa. A coleta permitiu a comparação das ferramentas com a matriz curricular, para que seu uso ocorresse de forma mais coerente com as expectativas de cada disciplina. A seguir uma pequena parte da curadoria e seus aspectos analíticos principais:

QUADRO 1-ANÁLISES DAS FERRAMENTAS DIGITAIS

Ferramentas Digitais	Acessibilidade	Multiletramentos	Disciplinas da Matriz nas quais podem ser utilizadas
INSTAGRAM	Gratuito, disponível para computador e celulares, acesso totalmente on-line.	Aplicativo de fotos e vídeos curtos direcionados a diferentes públicos, contém uma abrangente quantidade de criadores de conteúdos na área da educação.	Nas disciplinas de Língua Inglesa I, II e III, os vídeos podem ser usados nas aulas em si, como norteadores dos conteúdos, para dar exemplos de dicas gramaticais ou diferenças de pronúncias. Nas disciplinas de tradução e fonética, podem agregar como recurso de exemplos, de dicas e de análise dos materiais em si.

LETTERBOXD	Gratuito, disponível para computador e celulares, acesso totalmente on-line.	Aplicativo de filmes, que registra e cataloga filmes vistos pelos usuários, muitas vezes tem listas que podem classificar filmes facilitadores para aprender línguas.	Nas disciplinas de Língua Inglesa I, II e III as listas podem servir para uma complementação do conteúdo já visto em sala. O professor pode indicar listas que tenham filmes mais simples nas disciplinas de Língua Inglesa I e II e pedir resumos, mas que o foco se atente ao entendimento do filme sem legendas para maior fixação das habilidades de listening.
TWITTER (X)	Gratuito, disponível para computador e celulares, acesso totalmente on-line.	Espaço para criar textos curtos, compartilhar mídias e opiniões/criar debates.	Pode ser usado, principalmente, nas disciplinas de Produção Textual em LI: para exercitar a produção de elementos específicos de textos, como conectores, conjunções, etc, além de trabalhar com a capacidade de resumo/síntese de informações.

A tabela nos proporciona uma análise dessas ferramentas com foco na prática pedagógica. Os aspectos relacionados demonstram como esses aplicativos podem ser enriquecedores para a aquisição da língua inglesa, e são extremamente versáteis quando pontuamos seus diversos usos em diferentes disciplinas. A categoria de acessibilidade nos mostra que todos os aplicativos são gratuitos e dispõe também de uma imersão online.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a partir da curadoria digital (Bassani; Magnus 2021) pudemos atestar que as ferramentas analisadas são de extrema importância para o ensino de Língua Inglesa no contexto do ensino superior e podem ser um recurso enriquecedor para os docentes na mediação de suas aulas. As ferramentas também consolidam a afirmativa de (Souza; 2015) acerca da utilização de mídias digitais em um mundo cada vez mais globalizado e suscetível ao uso de tecnologias no contexto educacional. A relação com os multiletramentos se faz presente analisando a versatilidade das plataformas e a busca por uma aprendizagem interativa (Rojo 2022), que nos permite enquanto alunos praticar, elaborar e realizar o conhecimento de forma muito mais dinâmica e atrativa.

REFERÊNCIAS

Scherer Bassani, P., Biolo Magnus, E., & Wilbert, B. (2017). A CURADORIA DIGITAL ON-LINE E O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR-AUTOR: EXPERIÊNCIAS DE AUTORIA EM/NA REDE. *Interfaces Científicas - Educação*, 6(1), 93–106. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2017v6n1p93-106>

BASSANI, Patrícia Scherer; MAGNUS, Emanuele Biolo. **[Conecta] Práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital**. CEIE-SBC, 2021. 1 vídeo (1h13min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aCkvscUdVgU>. Acesso em: 29 de Abr. 2024.

CAZDEN et al. **Uma pedagogia dos multiletramentos**: Desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.

ROJO, R. H. R.; KARLO-GOMES, G.; SILVA, A. M. dos S. H. da . Multiletramentos na escola: uma entrevista com Roxane Rojo. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, v. 8, n. ;, p. e199822, 2022. DOI: 10.31417/educitec.v8.1998. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1998>. Acesso em: 14 out. 2024.

AQUINO, Z. G. O. de; PINTO, J. D. F. Argumentação multimodal nas mídias digitais. *Revista da ABRALIN*, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 900–917, 2021. DOI: 10.25189/rabralin.v20i3.2008. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2008>. Acesso em: 14 out. 2024.

URCA, Departamento de Letras e Literaturas. **Matriz Curricular do Curso de Letras**. *In*: Projeto Pedagógico de Curso, 2018. p.50-71.

SOUZA, Márcio Vieira de; "MÍDIAS DIGITAIS, GLOBALIZAÇÃO, REDES E CIDADANIA NO BRASIL", p. 15-46. *Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede*: